



TRADITERM® PROJECTÁVEL GP W2



DESCRIÇÃO

Argamassa branca monocomponente com extraordinária aderência ao poliestireno e baixíssima absorção capilar de água. Concebida para aplicação como adesivo para placas isolantes de poliestireno expandido (Traditem Panel EPS), poliestireno expandido de grafite (Traditem Panel EPS-G), lã mineral (Traditem Panel MW) e cortiça natural (Traditem Panel Corcho) e como revestimento armado das mesmas. Admite os acabamentos da gama Morcemcrl e da argamassa Morcemdur ITE. Pode ser aplicado para a reabilitação de fachadas, camada de base armada em suportes de reboco ou revestimentos à base de cimento. Para esta aplicação o acabamento será da Gama Morcemcrl. Aplicável à mão ou por projeção.

COMPOSIÇÃO

Produto à base de cimento branco, agregados calcários selecionados, agregados ligeiros, aditivos melhoradores e resinas em pó.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Versátil: Use como adesivo para as placas, revestimento reforçado das mesmas e, também, acabamento.
- Grande aderência e coesão.
- Excelente trabalhabilidade.
- Permeabilidade muito baixa à água da chuva.
- Muito permeável ao vapor de água.
- Resistência total ao envelhecimento, mesmo submetido aos ciclos higrotérmicos de isolamento térmico.

SUPORTES

- Apenas são admissíveis os seguintes suportes verticais:
 - Paredes de todos os tipos de cerâmica, incluindo blocos de betão aligeirados ("Termoargila"), normais ou leves ("celular").
 - Betão liso.
 - Rebocos ou revestimentos à base de cimento, outras argamassas monomassa em bom estado.
 - Poliestireno expandido.
- Nem a argamassa TRADITERM PROJÉTÁVEL nem o SISTEMA completo podem ser aplicados em suportes horizontais voltados para cima ou em paredes inclinadas em mais de 10° em relação à vertical, a menos que tenham cobertura de proteção contra a chuva.
- Os suportes devem estar limpos, saudáveis e húmidos, mas não saturados de humidade. Devem ser suficientemente resistentes, estáveis e isentos de poeiras ou vestígios de produtos que possam prejudicar a aderência, tais como gesso, desmoldantes ou pinturas.
- Todos os suportes devem ter uma planimetria adequada com desníveis não superiores a 1 cm (medidos com uma régua de 2 m). Caso contrário, devem ser corrigidos 24 horas antes com qualquer uma das argamassas admissíveis como suporte para o sistema.

ISOLAMENTO

TRADITERM® PROJECTÁVEL GP W2

MODO DE EMPREGO

Antes de proceder à aplicação da argamassa, o suporte deve estar preparado com todos os elementos necessários: Perfis de arranque, IMPLAFIX ou TEXTUREFIX PLUS em suportes de betão lisos ou muito pouco absorventes, etc.

Amassado com um misturador de baixa rotação:

Amasse mecanicamente a argamassa com cerca de 4,0-4,5 l de água limpa por saco, até obter uma pasta homogênea e sem grumos. Deixe descansar por alguns minutos e amasse novamente.

Amassado mecânico com máquina de amassar e projetar:

- Contínuo: Regule o fluxo de água para que a argamassa saia inicialmente mais fluida e reduza-o até obter uma consistência adequada. Mantenha-se constante durante toda a aplicação.
- Descontínua: Introduza a água correspondente no tanque de amassar (cerca de 4,0-4,5 l de água por saco), introduza gradualmente os sacos de argamassa correspondentes e, uma vez todos introduzidos, amassar durante cerca de 5 minutos até obter uma pasta homogênea de consistência adequada. É uma boa prática começar a amassar com menos 5% de água que o teórico e adicionar a água necessária assim que todos os sacos forem introduzidos.

Uso como adesivo para as placas:

Através de uma espátula denteada (Para suportes com boa planimetria):

1. Espalhe a argamassa sobre a superfície da placa.
2. Ajuste a espessura usando uma talocha denteada de pelo menos 10 mm.
3. Remova a argamassa numa tira de 2 cm em redor da placa.

Usando o método "cordão":

1. Espalhe a argamassa à mão, com colher, ou à máquina em forma de cordão retangular, paralela ao perímetro e a cerca de 2 cm da extremidade da placa. Deixe algumas aberturas, não faça um retângulo fechado para poder sair o ar.
2. Dentro do retângulo, coloque três "bolas" de argamassa com cerca de 10-15 cm de diâmetro e cerca de 1 a 2 cm de altura.

Colagem das placas:

Assim que a argamassa tenha sido colocada no verso da placa por qualquer um dos métodos descritos e antes que perca a aderência, aplique-a no local apropriado, pressione-a levemente com a mão e, mais intensamente, com uma espátula até que esteja perfeitamente alinhada e ajustada com os perfis e placas ao seu redor.

Use como revestimento de placas:

Pelo menos 24 horas após a colagem, e já tendo cravado as fixações mecânicas (buchas), instale os perfis de reforço nos cantos e remova rebarbas e desníveis entre as placas por meio de esmeril ou lixagem.

Espalhe uma camada de argamassa nas placas mecanicamente ou com uma talocha e "penteie" com uma espátula quadrada de 8 mm. Incorpore totalmente a camada de reforço TRADITERM MALLA nesta camada para que haja uma sobreposição de pelo menos 10 cm entre as faixas verticais e de reforço nos cantos de todas as aberturas.

Antes de terminar a presa, aplique uma nova camada de argamassa TRADITERM PROJECTÁVEL até atingir uma espessura total mínima de 4 mm. Esta camada pode ser alisada se o acabamento for um revestimento fino (tipo MORCEMCRIL) ou deve ser penteada com uma espátula denteada ligeiramente inclinada de 8 mm, deixando as ranhuras horizontais, quando revestidas com o acabamento MORCEMDUR ITE.

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar, sem adotar medidas de proteção adequadas, a temperaturas inferiores a 5 °C ou superiores a 30 °C, com vento forte ou sob sol direto.
- Não utilizar se houver previsão de geada ou chuva forte nas 24 horas seguintes.
- Não é recomendado utilizar em superfícies horizontais ou inclinadas em mais de 10 ° em relação à vertical em exteriores descobertos.
- Respeite as juntas estruturais dos edifícios.
- Proteger logo que possível a coroação do revestimento para evitar a entrada de água da chuva.

ISOLAMENTO

TRADITERM® PROJECTÁVEL GP W2

APRESENTAÇÃO

Sacos de papel de 25 kg com lâmina plástica intermédia.

Armazenamento até 12 meses na sua embalagem original fechada, protegida das intempéries e da humidade.

DADOS TÉCNICOS

(Resultados obtidos em condições padrão)

Aspeto	Pó branco
Densidade aparente em pó	1.300 ± 100 (kg /m³)
Densidade do produto amassado	1.600 ± 100 (kg /m³)
Densidade endurecido	1.400 ± 100 (kg /m³)
Classificação segundo UNE EN 998-1	GP
Absorção de água	W2
Reação ao fogo	A1
Permeabilidade ao vapor de água(μ)	≤ 15
Condutividade Térmica(λ)	0.35 + 0.05 W/Mk
Aderência sobre placa de betão	≥ 0,8 N/mm²
Aderência sobre placa de poliestireno	≥ 0,08 N/mm²

Rendimento

Camada	Técnica de aplicação	Espessura Mínima de Aplicação	Rendimento
Adesivo	Pontos - Talocha denteada	De acordo com o estado do suporte e planimetria	5-10 kg/m² De acordo planimetria
Revestimento de placas	Talocha denteada 8 mm	4 mm	Aprox 1.6 kg/m²/mm

DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO (DAP)

Argamassa elaborada com agregados próximos aos centros de produção reduzindo as emissões dos gases com efeito de estufa associados ao seu transporte e elaborados com centros de produção com sistemas de Gestão Ambiental certificados de acordo com a norma ISO 14001, um firme compromisso com a sustentabilidade e respeito pelo ambiente.

Argamassa com etiqueta ecológica tipo III (a mais exigente) Declaração Ambiental de Produto verificada externamente pela AENOR.

ISOLAMENTO

TRADITERM® PROJECTÁVEL GP W2

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.